

**A INFLUÊNCIA DOS EXECUTIVOS NO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL:
UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO**

***THE INFLUENCE OF EXECUTIVES IN ORGANIZATIONAL PERFORMANCE:
A BIBLIOMETRIC STUDY***

***LA INFLUENCIA DE LOS EJECUTIVOS EN EL DESEMPEÑO ORGANIZACIONAL:
UN ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO***

Julio Cesar Volpp Sierra

Mestre em Administração pela Universidade Nove de Julho (UNINOVE)

Endereço: UNINOVE, R. Deputado Salvador Julianelli, CEP: 01156-080. Barra Funda, SP, Brasil

Telefone: (11) 3823-9123

E-mail: volpp1979@gmail.com

Fernando Antonio Ribeiro Serra

Doutor em Engenharia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)

Professor Programa de Pós-graduação em Administração e do Programa de Pós-graduação em Gestão de Projetos da UNINOVE

Endereço: UNINOVE, R. Deputado Salvador Julianelli, CEP: 01156-080. Barra Funda, SP, Brasil

Telefone: (11) 3823-9123

E-mail: fernandoserra@gmail.com

Luiz Antonio de Camargo Guerrazzi

Doutor em Administração pela Universidade Nove de Julho (UNINOVE)

Endereço: UNINOVE, R. Deputado Salvador Julianelli, CEP: 01156-080. Barra Funda, SP, Brasil

Telefone: (11) 3823-9123

E-mail: luizguerrazzi@hotmail.com

Maria Candida Sotelino Torres

Mestra em Pesquisa Operacional/Análise de sistemas pelo Instituto Militar de Engenharia (IME)

Endereço: Praia de Botafogo, 190. CEP 22250900. Praia de Botafogo, RJ, Brasil.

Telefone: (21) 3799-4747

E-mail: mariatorres@mariatorres.com.br

Artigo recebido em 04/08/2018. Revisado por pares em 10/11/2018. Reformulado em 20/11/2018. Recomendado para publicação em 20/12/2018. Publicado em 30/04/2019. Avaliado pelo Sistema *double blind review*.



RESUMO

Há 80 anos, a academia busca compreender assertivamente o papel dos executivos nas organizações. Pesquisadores intencionaram responder a esse problema e produziram artigos. Desta feita, este estudo objetiva identificar a magnitude da produção acadêmica internacional acerca do impacto dos executivos sobre o desempenho organizacional, por meio de estudo bibliométrico. Valendo-se das leis da Bibliometria, identificou a atualidade do tema, com produção anual ascendente, em periódicos de alto fator de impacto: *Strategic Management Journal*, *Academy of Management Journal* e *Journal of Management*. Donald Hambrick emerge como grande autor seminal, inclusive para o construto *managerial discretion*. O presente estudo aponta duas possibilidades de estudos futuros.

Palavras-chave: Executivos do desempenho Organizacional; Estudo bibliométrico e sociométrico; *Managerial Discretion*.

ABSTRACT

For 80 years, the academy has sought to assertively understand the role of executives in organizations. Researchers attempted to respond to this problem and produced articles. This study aimed to identify the magnitude of the international academic production about the impact of executives on organizational performance, through a bibliometric study. Using the laws of Bibliometry, he identified the current relevance of the topic, with annual output rising, in high impact factor journals: *Strategic Management Journal*, *Academy of Management Journal* and *Journal of Management*. Donald Hambrick emerges as a great seminal author, including for the managerial discretion construct. The present study indicates two possibilities for future studies.

Keywords: Executives of organizational Performance; Bibliometric and sociometric study; Managerial Discretion.

RESUMEN

Hace 80 años, la academia busca comprender asertivamente el papel de los ejecutivos en las organizaciones. Los investigadores intentaron responder a este problema y produjeron artículos. De esta manera, este estudio objetiva identificar la magnitud de la producción académica internacional acerca del impacto de los ejecutivos sobre el desempeño organizacional, por medio de estudio bibliométrico. Utilizando las leyes de Bibliometría, identificó la actualidad del tema, con una producción anual ascendente, en revistas con un factor de alto impacto: *Strategic Management Journal*, *Academy of Management Journal* y *Journal of Management*. Donald Hambrick emerge como gran autor seminal, incluso para el constructo directivo discreción. El presente estudio apunta dos posibilidades de estudios futuros.

Palabras-clave: Ejecutivos de desempeño organizacional; Estudio bibliométrico y sociométrico; *Managerial Discretion*.

1 INTRODUÇÃO

O interesse da academia sobre as variáveis que influenciam o desempenho nas organizações remonta aos primeiros estudos na área de estratégia empresarial. Dado um cenário e um contexto, que ações podem ser endereçadas para atingir objetivos e metas de um dado planejamento é a forma como o senso comum mais identifica o conceito de estratégia. Vários foram os teóricos que propuseram elementos como principal influência para o desempenho das organizações, dentre as quais podemos evidenciar: as características da organização e seus processos internos (Chandler, 1962); elementos externos à organização, próprios do setor/indústria, como por exemplo as forças de Porter (1985); e, recursos que diferenciam a organização das demais concorrentes (Barney, 1991).

O CEO e sua equipe executiva podem ser considerados um recurso estratégico (Penrose, 1959) se considerados como recursos que influenciam no desempenho (Castanias & Helfat, 2001). Em caso de influência positiva são recursos valiosos e raros, bem como, difíceis de imitar e de substituir (Serra & Ferreira, 2010; Serra & Lissone, 2006). O reconhecimento acadêmico do CEO como influente no desempenho, prosperou com o artigo de Hambrick e Mason (1984). Com base na teoria comportamental (Cyert & March, 1963), Hambrick e Mason (1984) desenvolveram a perspectiva do alto escalão, que considera a influência das características do CEO no desempenho da organização (Medeiros Jr., Serra & Ferreira, 2011). A partir do trabalho de Hambrick e Mason (1984), os estudos que relacionam os líderes estratégicos e o desempenho se tornaram um dos tópicos mais estudados (Bergh, Aguinis, Heavey, Ketchen, Boyd, Su, Lau & Joo, 2016) e considerado como um dos mais importantes, pela influência da tomada de decisão estratégica sobre o desempenho (Carpenter, Geletkanycz, & Sanders, 2004).

Diante deste contexto, surge a pergunta de pesquisa a qual esse estudo pretende responder: qual a magnitude e o perfil da produção acadêmica internacional acerca da influência dos executivos sobre o desempenho organizacional? Ao buscar responder essa pergunta, este estudo objetiva identificar se o tema está em voga na pesquisa acadêmica e em que patamar de relevância, além de identificar o perfil qualitativo da produção ao buscar revelar quais são os periódicos que tenham maior aderência ao tema, quais são os autores mais citados e aqueles que denotam o aspecto seminal do conhecimento sobre o tema e onde o tema vem demonstrando maior vigor com o passar dos anos, se existem e quais as relações entre esses autores, dentre outros objetivos específicos.

Para satisfazer esses objetivos, fora realizado estudo bibliométrico e sociométrico de caráter exploratório e descritivo, da produção acadêmica internacional no período de 1945 a 2017, de acordo com os dados da Coleção Principal da *Web of Science*, considerando as seguintes composições de verbetes: *'organizational performance'* e *'executive*'*; *'organizational performance'* e *'top executive*'*; *'organizational performance'* e *'top management*'*; *'organizational performance'* e *'CEO*'*; *'organizational performance'* e *'upper management*'* e *'organizational performance'* e *'upper echelon*'*. Essa pesquisa resultou em 2.314 artigos e revisões distintos, os quais possuem 32.166 elementos de referência bibliográfica e 191.699 citações.

2 MÉTODO E PROCEDIMENTOS DE PESQUISA

2.1 ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS

Os estudos bibliométricos têm sido utilizados para avaliar a evolução de disciplinas, temas e fenômenos, a partir do conhecimento acumulado. A partir destes estudos, os pesquisadores avaliam a lógica que subsidia o conhecimento, avaliam tendências e linhas de pesquisa (SERRA, FERREIRA, GUERRAZZI & SCACIOTTA, 2018).

Existem muitos estudos que têm sido realizados na área de estudos organizacionais e estratégicos, como nos exemplos da Tabela 01. A tabela indica o predomínio do método de cocitação (CALLON, COURTIAL & PENAN, 1993; DING, GOBINDA, SCHUBERT & WEIZHONG, 2000) analisados com o auxílio de análise fatorial e análise de redes (SERRA, FERREIRA, GUERRAZZI & SCACIOTTA, 2018).

A análise de cocitação apresenta a frequência pela qual um par de artigos da referência são citados em conjunto. Como a análise é feita a partir das referências, a análise de cocitação indica a base de conhecimento que suporta um determinado campo de estudo, ou seja, a influência passada (SERRA, FERREIRA, GUERRAZZI & SCACIOTTA, 2018).

Este trabalho vai utilizar análise de cocitação para avaliar a base intelectual dos trabalhos que estudam a influência dos executivos no desempenho organizacional.

Tabela 01 - Exemplos de Estudos Bibliométricos da área

Autor	Journal	Analysis - Method	Cut criteria
Ramos-Rodríguez e Ruíz-Navarro, 2004	Strategic Management Journal	cocitation - MDS	100 more cited
Jarneving, 2005	Scientometrics	bibliographic coupling - cluster analysis	Q3
Acedo, Barroso e Galán, 2006	Strategic Management Journal	cocitation - MDS	up to 50 citations
Pilkington e Fitzgerald, 2006	International Journal of Operations and Production Management	cocitation - MDS, EFA, network	15 citations
Cornelius, Landström e Persson, 2006	Entrepreneurship Theory and Practice	cocitation - MDS, cluster analysis	citations
Grégoire, Noel, Déry e Béchar, 2006	Entrepreneurship Theory and Practice	cocitation	up to 20 citations
Schildt, Zahra e Sillanpää, 2006	Entrepreneurship Theory and Practice	cocitation - cluster analysis	citations
Nerur, Rasheed e Natarajan, 2008	Strategic Management Journal	cocitation - EFA, MDS	up to 100 citations
Lin e Cheng, 2010	International Journal of Electronic Business Management	cocitation - EFA	up to 40 citations
Uysal, 2010	Journal of Business Ethics	cocitation - MDS, network	40 more cited
Vogel e Güttel, 2012	International Journal of Management Reviews	bibliographic coupling - EFA, Ucinet	criteria through the nodes
Shafique, 2013	Strategic Management Journal	cocitation - EFA, MDS	100 more cited
Benavides-Velasco, Quintana-García e Guzmán-Parra, 2013	Small Business Economics	keywords - cluster analysis	125 keywords
Carlsson, Braunerhjelm, McKelvey, Olofsson, Persson e Ylinenpää, 2013	Small Business Economics	descriptive	
Ferreira, Pinto e Serra, 2013	Scientometrics	cocitation - network	up to 40 citations
Serra, Ferreira e Almeida, 2013	Management Research	análise de citação	31 more cited
Ferreira, Storopoli e Serra, 2014	Revista de Administração Contemporânea	análise fatorial / citação	up to 40 citations
Ghio, Guerini, Lehmann e Rossi-Lamastra, 2014	Small Business Economics	descriptivo	
Pinto, Serra e Ferreira, 2014	Brazilian Administration Review	cocitation - MDS	37 more cited
Schulz e Nicolai, 2015	Academy of Management Learning and Education	citation - linear regression	100 more cited

Fonte: Serra, Ferreira, Guerrazzi & Scaciotta (2018).

2.2 AMOSTRA

Esta pesquisa bibliométrica objetiva identificar o estado da arte da produção científica internacional, devidamente catalogada na coleção principal da *Web of Science*. Para tanto, o primeiro procedimento foi a delimitação da pesquisa na referida base, recortando a temporalidade das publicações entre o ano de 1945 e 2017. A partir daí, foram feitas pesquisas no início de março de 2018, por verbetes conjugados sempre mantendo o constructo principal 'organizational performance' associado a outros 6 verbetes, a saber: 'executive*', 'top executive*', 'top management*', 'CEO*', 'upper management*' e 'upper echelon*'. Ao final de cada verbete, fora incluído o sinal de asterisco com o objetivo de coletar informações sobre possíveis variações do verbete. A cada consulta na coleção principal da base em referência, os resultados eram conjugados às anteriores.

Nos estudos bibliométricos, a Lei de Bradford sugere que quando um assunto começa a ser pesquisado, a submissão de trabalhos científicos é mais restrita a certos periódicos especializados, que quando aceitos tendem a atrair novos e mais estudos sobre o mesmo tema. Se o tema continua a ser desenvolvido e novos trabalhos são publicados, então atribui-se a notoriedade a tal periódico e só então começam a surgir publicações em outros núcleos (GUEDES & BORSCHIVER, 2005).

A publicação de trabalhos que versem sobre o tema de pesquisa bibliométrica acontece de maneira concentrada. O *Strategic Management Journal* lidera o ranking de publicações com 145 artigos. Por se tratar de um tema iminentemente do campo da estratégia e gestão, percebe-se total aderência do conteúdo e sua relevância ao periódico que mais publica sobre o tema. Na sequência, o *Academy of Management Journal* aparece na segunda posição com 121 publicações, sendo a publicação de artigos desse tema aderente à proposta do periódico. Com 107 artigos, o terceiro lugar é do *Journal of Management*. Destaca-se que 1.925 dos 2.314 artigos estão classificados na área de Gestão (*Management*) da *Web of Science*.

Para completar a lista dos 10 maiores periódicos em publicações deste tema, temos: *Journal of Business Research*, com 68 publicações; *Organization Science*, com 66; *International Journal of Human Resource Management*, com 64; *Journal of Management Studies*, com 61; *Leadership Quarterly*, com 45; *Journal of Business Ethics*, com 44; e o *Group Organization*

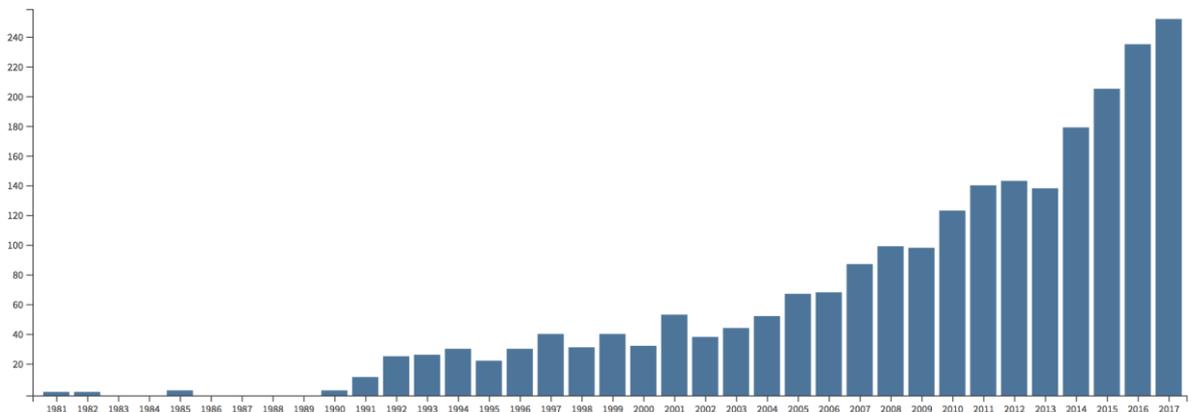
Management, com 38 publicações.

A amostra que inicialmente contava com 2.314 documentos foi filtrada à representatividade de 5% das citações, resultando em 83 artigos, com mais de 75 citações cada. O objetivo desta metodologia foi identificar quais os artigos mais citados e que contêm o referencial teórico do tema em pesquisa, seus atores, se existe e qual a relevância de possível relação entre eles, os periódicos que mais publicam sobre o tema, a publicação de documentos por ano, dentre outros.

Como evidenciado na Figura 01, as publicações de artigos e revisões que atendem aos requisitos de pesquisa supramencionados, discorrendo sobre o papel dos executivos no desempenho das organizações, vêm crescendo ao longo dos últimos 25 anos, superando uma primeira barreira de publicações/ano em 1992, fato que se repete em 2008 e 2014, revelando a atualidade do tema, que apenas em 2017 teve 252 publicações registradas na Coleção Principal da *Web of Science*.

Figura 01 - Publicações por ano

2.314



Fonte: Web of Science, recuperado em 27 de março de 2018.

2.3 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

Com a matriz de cocitações gerada pelo *software Bibexcel* foi conduzida a análise fatorial com o software SPSS (versão 20) e sobreposta à rede de cocitações com o software Ucinet. Como se trata de uma análise fatorial exploratória, a sobreposição na rede de cocitação traz robustez ao resultado.

A análise fatorial foi conduzida utilizando o método de rotação varimax com Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios, Florianópolis, v.12, n. 1, jan./abr. 2019.

normalização Kaiser (Acedo, Barroso, & Galan, 2006; Lin, & Cheng, 2010). Foram consideradas apenas cargas fatoriais maiores de 0,40 (Lin, & Cheng, 2010; Nerur, Rasheed, & Natarajan, 2008; Shafique, 2013). Os fatores resultantes foram nomeados a partir dos títulos, resumos e introduções dos artigos e, se necessário, de todo o artigo.

3 RESULTADOS

3.1 ANÁLISE DE COCITAÇÕES

A análise de cocitação mensura a ligação de pares de artigos que são citados simultaneamente em referências selecionadas (GUEDES & BORSCHIVER, 2005). O resultado pode ser plotado em uma matriz de coocorrência, neste caso chamada de matriz de cocitação, que permite a análise posterior por métodos estatísticos como a análise fatorial exploratória (AFE) e análise de redes, para avaliar a partir dos agrupamentos os trabalhos que são mais influentes para o tema (SERRA, FERREIRA, GUERRAZZI & SCACIOTTA, 2018). Os grupos ou fatores representam as abordagens teóricas usadas na amostra e como são nomeados após leitura dos trabalhos para identificação da teoria abordada e de como se relacionam (RAMOS-RODRÍGUEZ & RUÍZ-NAVARRO, 2004).

Inicialmente, a AFE, apresentada na Tabela 02, foi conduzida com uma matriz de cocitação de 60 artigos, pois dos 83 artigos mais citados, 13 eram de referências de metodologia, principalmente quantitativas (11 das 13). Adicionalmente, 10 artigos foram retirados ao longo do ajuste durante a análise fatorial. Isto indica a predominância já esperada de artigos quantitativos, visto que a pesquisa investiga a influência do executivo no desempenho. A manutenção dos artigos de método influenciaria o resultado da fatorial deixando-o em parte inconclusivo.

A partir da análise fatorial, identificou-se quatro fatores que respondem por 69,725% da variância: OP1 “Características dos Executivos e Desempenho” com 46,61%; OP2 “Ambidesteridade Organizacional e Desempenho” com 11,83%; OP3 “Conflito e Desempenho” com 6,79; OP4, “Outros Fatores Relacionados a Desempenho” com 4,49%. A Tabela 02 apresenta o resultado da AFE com 60 artigos apresentando as cargas fatoriais.

Tabela 02 - Análise Fatorial de Cocitação

Código do Artigo		Componente			
		OP1 Características dos Executivos e Desempenho	OP2 Ambidesteridade Organizacional e Desempenho	OP3 Conflito e Desempenho	OP4 Outros Fatores Relacionados a Desempenho
cc27	Finkelstein (1992)	,878	,068	,154	,066
cc40	Hayward & Hambrick (1997)	,876	,049	,105	-,082
cc7	Boeker (1997)	,858	,154	,300	,067
cc47	Li & Tang (2010)	,850	,260	,018	,046
cc10	Chatterjee & Hambrick (2007)	,841	,281	,105	-,089
cc53	Miller (1991)	,838	,084	,217	,091
cc32	Hambrick & Finkelstein (1987)	,837	,209	,194	,053
cc57	Peterson, Smith, Martorana & Owens (2003)	,832	,322	,153	-,093
cc72	Zhang & Rajagopalan (2010)	,825	,208	,136	,145
cc30	Finkelstein & Hambrick (1990)	,824	,085	,323	,094
cc29	Finkelstein, Hambrick & Cannella (2009)	,808	,211	,192	,038
cc11	Child (1972)	,802	,210	,237	,131
cc9	Carpenter, Geletkanycz & Sanders (2004)	,776	,268	,312	,107
cc60	Shen & Canella Jr (2002)	,771	,072	,047	,130
cc14	Cyert & March (1963)	,757	,067	,378	,214
cc12	Cho & Hambrick (2006)	,753	,240	,361	,089
cc42	Hillman & Dalziel (2003)	,743	-,082	,054	,276
cc15	Dalton, Daily, Ellstrand & Johnson (1998)	,740	-,207	,050	,206
cc70	Wiersema & Bantel (1992)	,737	,125	,444	,160
cc17	Dess & Beard (1984)	,737	,343	,265	,101
cc37	Hambrick (2007)	,733	,294	,268	,186
cc21	Eisenhardt (1989)	,732	-,071	,076	,224
cc19	Eisenhardt & Bourgeois (1988)	,722	,279	,422	-,078
cc33	Hambrick & Fukutomi (1991)	,713	-,109	-,092	-,266
cc51	Michel & Hambrick (1992)	,713	,087	,519	,032
cc36	Hambrick, Finkelstein & Mooney (2005)	,711	,273	,362	,139
cc58	Pfeffer & Salancik (1978)	,709	-,123	,205	,437
cc45	Jensen & Meckling (1976)	,708	,010	,076	,291

Código do Artigo		Componente			
		OP1 Características dos Executivos e Desempenho	OP2 Ambidesteridade Organizacional e Desempenho	OP3 Conflito e Desempenho	OP4 Outros Fatores Relacionados a Desempenho
cc59	Porter (1980)	,682	-,084	,279	,381
cc8	Cannella Jr., Park & Lee (2008)	,680	,251	,580	-,072
cc25	Fama (1983)	,674	-,053	-,076	,370
cc31	Hambrick & Mason (1984)	,640	,065	,099	-,190
cc35	Hambrick, Cho & Chen (1996)	,632	,003	,629	,149
cc38	Hannan, M., and Freeman, J. (1984)	,543	,269	,198	,421
cc64	Suchman (1995)	,512	-,179	-,163	,396
cc30	Gibson & Birkinshaw (2004)	-,259	,854	-,064	,032
cc44	Jansen, Van Den Bosch & Volberda (2006)	,052	,852	-,015	,150
cc67	Tushman & O'Reilly (1996)	-,020	,841	-,069	,080
cc41	He & Wong (2004)	-,075	,824	-,044	,138
cc48	Lubatkin, Simsek, Ling & Veiga (2006)	,209	,806	,112	,008
cc50	March (1991)	,021	,802	-,046	,160
cc62	Simsek, Veiga, Lubatkin & Dino (2005)	,339	,668	,259	-,256
cc5	Bass (1985)	,462	,666	,009	-,089
cc34	Hambrick (1994)	,381	,647	,326	-,224
cc69	Waldman, Ramirez & Puranam, P. (2001)	,391	,646	,109	-,109
cc16	Damanpour (1991)	,023	,639	,166	,317
cc43	Hofstede (2001)	,241	,629	,095	,047
cc56	Pelled, Eisenhardt & Xin (1999)	,121	-,093	,828	,018
cc71	Williams & O'Reilly III (1998)	-,076	,029	,793	,050
cc39	Harrison & Klein (2007)	,054	,098	,765	-,001
cc1	Amason (1996)	,152	,021	,706	-,040
c23	Eisenhardt (1990)	,496	-,063	,661	,226
cc3	Bantel & Jackson (1989)	,575	,069	,660	,139
c32	Finkelstein & Hambrick (1996)	,563	,170	,637	,137
c22	Eisenhardt (1989)	,430	,233	,598	,348
cc49	March & Simon (1958)	,547	,019	,548	,349

Código do Artigo		Componente			
		OP1 Características dos Executivos e Desempenho	OP2 Ambidesteridade Organizacional e Desempenho	OP3 Conflito e Desempenho	OP4 Outros Fatores Relacionados a Desempenho
cc18	DiMaggio & Powell (1983)	,527	-,055	,161	,596
cc13	Cohen & Levinthal (1990)	,014	,312	,283	,593
cc2	Armstrong (1977)	,024	,454	-,045	,585
cc4	Barney (1991)	,454	,243	,124	,543
	Variância Explicada	46,608	11,834	6,796	4,487
	Variância Explicada Total	46,609	58,442	65,238	69,725
Método de Extração: Análise de Componente Principal. Método de Rotação: Varimax com Normalização de Kaiser.					
	KMO e Bartlett estão de acordo com o especificado				
a. Rotação convergida em 8 iterações.					

Fonte: Software SPSS, operado pelo autor (2019).

A partir da análise fatorial, identificou-se quatro fatores que respondem por 69,725% da variância. O Fator OP1, assim caracterizado para representar a variável dependente (*Organisational Performance – OP*), “**Características dos Executivos e Desempenho**” é formado por 35 artigos que abordam o impacto de **características** do time de altos executivos e/ou do CEO sobre o desempenho das organizações. Um dos artigos seminais (HAMBRICK & MASON, 1984) trata das organizações como reflexo de seus executivos, conceituando que os executivos replicam suas características nas organizações nas quais atuam. Essa abordagem é uma das bases da Teoria do Alto Escalão. A partir desse, dezenas de artigos analisam variáveis que influenciam o desempenho organizacional a partir dessas características. O primeiro grupo considera a composição do time de alto escalão, evidenciando diversidade dos membros, em termos de demografia, gênero, origem, formação acadêmica e/ou profissional, dentre outros elementos (CARPENTER, GALETKANYCZ & SANDERS, 2004; DALTON, DAILY, ELLSTRAND & JOHNSON, 1998; HAMBRICK, CHO & CHEN, 1996; HILLMAN & DALZIEL, 2003; MICHEL & HAMBRICK, 1992); e características de personalidade dos altos executivos, como traços de vaidade e arrogância, dentre outros (CHATTERJEE & HAMBRICK, 2007; LI & TANG, 2010; PETERSON, SMITH, MARTORANA & OWENS, 2003); o segundo grupo de artigos considera a relação do CEO com a companhia como fator que influencia o resultado das

Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios, Florianópolis, v.12, n. 1, jan./abr. 2019.

organizações – o fato de ser dono ou não, de ser oriundo de carreira interna ou externa é caracterizado como variável que interfere nos resultados apresentados pelas organizações (FAMA & JENSEN, 1983; JENSEN & MECKLING, 1976; ZHANG & RAJAGOPALAN, 2010); o terceiro grupo considera o tempo de mandato dos executivos (FINKELSTEIN & HAMBRICK, 1990; HAMBRICK & FUKUTOMI, 1991; MILLER, 1991; SHEN & CANNELLA JR, 2002); ou ainda, um artigo – que formaria um quarto grupo – que considera a dimensão ou medida de poder dos executivos que compõe a alta administração ou do próprio CEO. Quanto mais poder o CEO tem, mais teria condições de impactar o resultado da organização que administra (FINKELSTEIN, 1992).

Quanto ao construto ‘Desempenho’, não existe uma definição ou medida única para o termo. Nos estudos que compõem esse primeiro fator, podem ser encontrados como medidas de desempenho os indicadores de lucro, variação do lucro, crescimento e sobrevivência (CARPENTER, GALETKANYCZ & SANDERS, 2004), perdas e ganhos financeiros (CHATTERJEE & HAMBRICK, 2007), metas e objetivos (CHILD, 1972), indicadores de participação de mercado (DALTON, DAILY, ELLSTRAND & JOHNSON, 1998), retorno sobre o patrimônio, retorno sobre o ativo e valor de mercado do patrimônio (FINKELSTEIN & HAMBRICK, 1990), crescimento em vendas, retorno sobre o investimento e retorno sobre os ativos (PETERSON, SMITH, MARTORANA & OWENS, 2003).

O Fator OP2, “**Ambidesteridade Organizacional e Desempenho**” é representado por 12 trabalhos, que em sua maioria retratam como a **inovação organizacional** e seus determinantes influenciam as organizações (DAMANPOUR, 1991). A maior frequência desses artigos retrata a inovação a partir do conceito de ambidesteridade organizacional, que consiste em uma abordagem de inovação a partir de dois movimentos, *exploration* e *exploitation*, o primeiro inovar com vistas ao futuro, explorando novos cenários e novas oportunidades e, o segundo, inovar com base no presente, no uso pleno das capacidades existentes (GIBSON & BIRKINSHAW, 2004; HE & WONG, 2004; JANSEN, VAN DEN BOSCH & VOLBERDA, 2006; LUBATKIN, SIMSEK, LING & VEIGA, 2006; MARCH, 1991; TUSHMAN & O`REILLY, 1996). Dentre os 12 trabalhos desse fator, consta um que trata das consequências da cultura sobre a organização (HOFSTEDE, 2001) e outros dois que tratam dos efeitos da liderança em organizações (WALDMAN, RAMIREZ & PURANAM, 2001; BASS, 1985).

O Fator OP3, “**Conflito e Desempenho**” é representado por 9 trabalhos, que abordam Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios, Florianópolis, v.12, n. 1, jan./abr. 2019.

a influência das relações pessoais, sociais e funcionais dos executivos de uma companhia e seus resultados. As relações entre altos executivos nem sempre são harmoniosas. Dos artigos desse fator, alguns denotam o impacto nos resultados corporativos das relações conflituosas entre os membros da alta administração das companhias (AMASON, 1996; BANTEL & JACKSON, 1999; PELLED, EISENHARDT & XIN, 1999).

O Fator OP4, “**Outros Fatores Relacionados a Desempenho**” apresentam apenas 4 trabalhos, que apresentam teorias que têm influenciado os trabalhos que relacionam os executivos e o desempenho nas organizações. A RBV – *Resource Based View*, ou Visão Baseada em Recursos (BARNEY, 1991), explica o desempenho das companhias a partir de seus recursos mais importantes e inimitáveis. O isomorfismo institucional (DIMAGGIO & POWELL, 1983), que explica o desempenho das organizações a partir da necessidade das organizações se adaptarem aos padrões institucionais do meio em que estão inseridas. A capacidade absorviva (COHEN & LEVINTHAL, 1990) é a capacidade da organização de absorver, difundir e explorar conhecimento. A responsabilidade social corporativa com suporte da teoria dos *stakeholders* é considerada pela presença do artigo de Armstrong (1977).

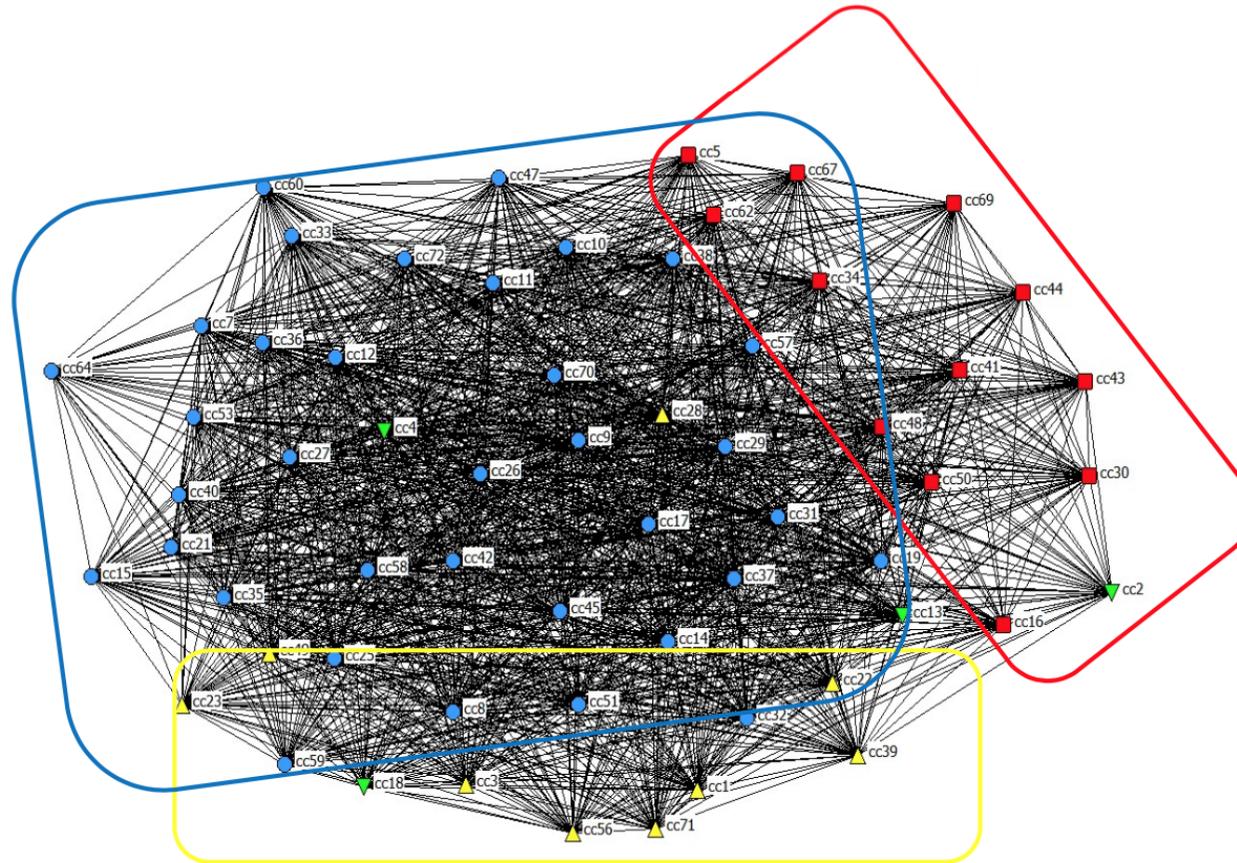
3.2 REDE DE COCITAÇÃO

A Figura 02 apresenta a rede de cocitações com a mesma matriz de coocorrência. Na figura, os “nós” representam os trabalhos e as linhas as relações de cocitação. A espessura das linhas representa a quantidade de vezes em que são citados conjuntamente, isto é, a força de ligação entre eles. Os grupos obtidos na análise fatorial foram identificados na rede por meio de símbolos geométricos para facilitar a visualização.

Pode-se observar que os grupos da fatorial estão bem definidos na rede representada, sendo que os artigos que compõem o OP4, por se tratarem de perspectivas teóricas, por exemplo, a RBV, representada pelo artigo de Barney (1991) está inserida com o fator OP1, que relaciona características dos executivos e desempenho, que tanto está relacionada com o papel dos recursos e *capabilities*, bem como, pelo próprio alto escalão como recurso. O mesmo acontece com o trabalho de DiMaggio e Powell (1983), considerando a influência da pressão institucional na tomada de decisão e desempenho. Vale ressaltar que ambos trabalhos possuem cargas cruzadas com o fator OP1. O trabalho de Armstrong (1977), da mesma forma, se liga ao fator OP2, o que também foi confirmado pela carga cruzada.

O trabalho de Cohen e Levinthal (1990), que considera a capacidade absorptiva, se encontra na fronteira dos 3 fatores. Apesar destas observações, existem 3 fatores bem definidos e influenciados, também, pelas abordagens teóricas do fator OP4.

Figura 02 - Redes de cocitação



Fonte: Elaborada pelo autor, mediante uso do Software UCINET (2019).

Legenda: OP1 “Características dos Executivos e Desempenho” - círculo; OP2 “Ambidesteridade Organizacional e Desempenho” - quadrado; OP3 “Conflito e Desempenho” - triângulo para cima; OP4, “Outros Fatores Relacionados a Desempenho” - triângulo para baixo.

4 CONCLUSÃO

Este estudo bibliométrico e sociométrico verificou o perfil da produção acadêmica da relação entre os constructos 'executivos' e 'desempenho', a partir da pesquisa na Coleção Principal da web of Science, dos documentos publicados em periódicos internacionais entre os anos de 1945 e 2017. Essa pesquisa foi realizada em março de 2018, com as seguintes palavras-chave: 'organisational performance' e as seguintes variações para capturar o conceito de executivo: 'executive', 'top executive', 'CEO', 'upper management', 'upper echelon' e 'top management'.

Aplicando as leis bibliométricas de Bradford, Lotka e Zipf, notou-se que a produção científica está em ascensão, registrando crescimento contínuo, como se pode perceber pela evolução no número de publicações por ano e pelo número de citações por ano. Quanto aos periódicos, ganhou relevância o Strategic Management Journal, que publicou 145 artigos sobre nosso tema. Na sequência, vem o Academy of Management Journal, com 121 publicações, e com 107 artigos, o Journal of Management completa o trio de periódicos mais relevantes. Destaca-se que 1.925 dos 2.314 artigos estão classificados na área de Gestão (Management) da Web of Science. A amostra que inicialmente contava com 2.314 documentos foi filtrada à representatividade de 5% das citações, resultando em 83 artigos com mais de 75 citações cada.

Os autores mais citados são Hambrick, Westphal e Cannella. Contudo, pelo conjunto da obra, Donald C. Hambrick emerge como o grande autor seminal sobre o tema influência dos executivos no desempenho organizacional. Quanto ao verbete 'managerial discretion', Hambrick também tem a base seminal desse tema, figurando com a maior quantidade de artigos sobre o tema e também os mais citados. O tema é evidentemente atual, e cresce a cada ano o número de publicações e citações, essas últimas superando a barreira de 14.000 itens em 2016, mantendo crescimento em 2017 e tendência de crescimento já em 2018.

Na análise de cocitação, com as referências usadas na amostra de 2.314 artigos sobre a influência do executivo e o desempenho, foram encontrados quatro fatores: Características dos Executivos e Desempenho; Ambidesteridade Organizacional e Desempenho; Conflito e Desempenho; Adaptação dos Recursos ao Ambiente Institucional e Desempenho. A análise de

cocitação utiliza as referências para analisar a base sobre a qual o tema estudado foi desenvolvido.

Os resultados permitem indicar a predominância dos três primeiros fatores. A variância explicada, mostra que existe extensa pesquisa de características de executivos e desempenho. Essa pesquisa está ligada à teoria do alto escalão, desenvolvida a partir do trabalho seminal de Hambrick e Mason (1984), influenciada pela teoria comportamental (CYERT & MARCH, 1963). Pela cocitação existem dois fatores que indicam possibilidades emergentes que são os estudos relacionados à relação entre desempenho e ambidesteridade organizacional e desempenho e conflito.

Referências

ACEDO, F., BARROSO, C., & Galan, J. The resource-based theory: Dissemination and main trends. **Strategic Management Journal**, v. 27, n. 7, p. 621–636, 2006.

AMASON, A. C. Distinguishing the Effects of Functional and Dysfunctional Conflict on Strategic Decision Making: Resolving a Paradox for Top Management Teams. **The Academy of Management Journal**, v. 39, n. 1, p. 123-148, 1996.

ARMSTRONG, J. S. Social Irresponsibility in Management. **Journal of Business Research**. 5: 185-213, 1977.

BANTEL, K. A. & JACKSON, S. E. Top Management and Innovations in Banking: Does the Composition of the Top Team Make a Difference? **Strategic Management Journal**, v. 10, S1, p. 107-124, 1989.

BARNARD, C. **Functions of the executive**. Cambridge: Harvard University Press, 1938.

BARNEY, J. Firms resources and sustained competitive advantage. **Journal of Management**, 17(1), 99-120, 1991.

BASS, B. M. **Leadership and performance beyond expectations**. New York: The Free Press, 1985.

BERGH, D., AGUINIS, H., HEAVEY, C., KETCHEN, D., BOYD, B., Su, P., LAU, C. & JOO, H. Using meta-analytic structural equation modeling to advance strategic management research: Guidelines and an empirical illustration via the strategic leadership-performance relationship. **Strategic Management Journal**, v. 37, p. 477–497, 2016

CALLON, M., COURTIAL, J., & PENAN, H. **Cienciometría. La medición de la actividad científica: de la bibliometría a la vigilancia tecnológica**. Gijón: Ediciones Trea, 1993.

CANNELLA Jr., A. A., PARK, J-H. & LEE, H-U. Top Management Team Functional Background Diversity and Firm Performance: Examining the Roles of Team Member Colocation and

Environmental Uncertainty. **The Academy of Management Journal**, v. 51, n.4, p. 768-784, 2008.

CARPENTER, M. A., GELETKANYCZ, M. A. & SANDERS, W. G. Upper Echelons Research Revisited: Antecedents, Elements, and Consequences of Top Management Team Composition. **Journal of Management**, v. 30, n. 6, p. 749-778, 2004.

CASTANIAS, R. & HELFAT, C. The managerial rents model: Theory and empirical analysis. **Journal of Management**, v. 27, p. 661-678, 2001.

CHANDLER, A. D. () **Strategy and structure: chapters in the history of the american industrial enterprise**. Cambridge: The MIT Press, 1962.

CHATTERJEE, A. & HAMBRICK, D. C. It's all about me: Narcissistic chief executive officers and their effects on company strategy and performance. **Administrative Science Quarterly**, v. 52, n. 3, p. 351-386, 2007.

CHILD, J. Organizational Structure, Environment and Performance: The Role of Strategic Choice. **Sociology**, v. 6, n. 1, p. 1-22, 1972.

COHEN, W. M. & LEVINTHAL, D. A. Absorptive Capacity: A New Perspective on Learning and Innovation. **Administrative Science Quarterly**, v. 35, n. 1, p. 128-152, 1990.

CYERT, R. M. & MARCH, J. G. **A Behavioral Theory of the Firm**. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1963.

DALTON, D. R., DAILY, C. M., ELLSTRAND, A. E. & JOHNSON, J. L. Meta-Analytic Reviews of Board Composition, Leadership Structure, and Financial Performance. **Strategic Management Journal**, v. 19, p. 269-290, 1998.

DAMANPOUR, F. Organizational Innovation: A Meta-Analysis of Effects of Determinants and Moderators. **The Academy of Management Journal**, v. 34, n. 3, p. 555-590, 1991.

DIMAGGIO, P. J., & POWELL, W. W. The iron cage revisited: institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields. **American Sociological Review**, v. 48, p. 147-160, 1983.

DING, Y., GOBINDA, G., SCHUBERT, F., & WEIZHONG, Q. Bibliometric information retrieval system (BIRS): A web search interface utilizing bibliometric research results. **Journal of the American Society for Information Science**, v. 51, n. 13, p. 1190-1204, 2000.

FAMA, E. F. & JENSEN, M. C. Separation of Ownership and Control. **The Journal of Law and Economics**, v. 26, p. 301-325, 1983.

FINKELSTEIN, S. Power in Top Management Teams: Dimensions, Measurement, and Validation. **The Academy of Management Journal**, v. 35, n. 3, p. 505-538, 1992.

- FINKELSTEIN, S., & HAMBRICK, D. C. Top management team tenure and organizational outcomes: the moderating role of managerial discretion. **Administrative Science Quarterly**, v. 35, p. 484–503, 1990.
- GIBSON, C. B. & BIRKINSHAW, J. The Antecedents, Consequences, and Mediating Role of Organizational Ambidexterity. **The Academy of Management Journal**, v. 47, n. 2, p. 209-226, 2004.
- GUEDES, V. L. S. & BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. Encontro Nacional de Ciência da Informação, Salvador. **Anais do Encontro Nacional de Ciência da Informação**. p. 1-18, 2005.
- HAMBRICK, D. C. Top management groups: A conceptual integration and reconsideration of the “team” label. **Research in Organisational Behavior**, v. 16, p. 171, 1994.
- HAMBRICK, D. C. Upper Echelons Theory: An Update. **The Academy of Management Review**, v. 32(2), p. 334-343, 2007.
- HAMBRICK, D. C., Cho, T. S. & Chen, M-J. The Influence of Top Management Team Heterogeneity on Firms' Competitive Moves. **Administrative Science Quarterly**, v. 41(4), p. 659-684, 1996.
- HAMBRICK, D. C.; FINKELSTEIN, S. Managerial discretion: a bridge between polar views of organizations. 369-406. *in*: Cummings, L. L., & Staw, B. M. (eds). **Research in organizational behavior**. V.9. Greenwich. JAI Press, 1987.
- HAMBRICK, D. C., FINKELSTEIN, S. & MOONEY, A. C. Executive Job Demands: New Insights for Explaining Strategic Decisions and Leader Behaviors. **The Academy of Management Review**, v. 30(3), p. 472-491, 2005.
- HAMBRICK, D. C. & FUKUTOMI, G. D. S. The Seasons of a CEO's Tenure. **Academy of Management Review**, v. 16(4), p. 719-742, 1991.
- HAMBRICK, D. C., & MASON, P. Upper Echelons: The organization as a reflection of its top managers. **Academy of Management Review**, v. 9, p. 193–206, 1984.
- HE, Z-L. & WONG, P-K. Exploration vs. Exploitation: An Empirical Test of the Ambidexterity Hypothesis. **Organization Science**, v. 15(4), p. 481-494, 2004.
- HILLMAN, A. J. & DALZIEL, T. Boards of Directors and Firm Performance: Integrating Agency and Resource Dependence Perspectives. **Academy of Management Review**, v. 28(3), p. 383-396, 2003.
- HOFSTEDE, G. H. **Culture's Consequences: Comparing Values, Behaviors, Institutions, and Organizations Across Nations**. Thousand Oaks: SAGE, 2001.

JANSEN, J. J. P., VAN DEN BOSCH, F. A. J. & VOLBERDA, H. W. Exploratory Innovation, Exploitative Innovation, and Performance: Effects of Organizational Antecedents and Environmental Moderators. **Management Science**, v. 52(11), p. 1661-1674, 2006.

JENSEN, M. C. & MECKLING, W. H. Theory of the Firm: Managerial Behavior, Agency Costs and Ownership Structure. **Journal of Financial Economics**, v. 3, p. 305-360, 1976.

LI, J. & TANG, Y. CEO Hubris and Firm Risk Taking in China: The Moderating Role of Managerial Discretion. **The Academy of Management Journal**, v. 53(1), p. 45-68, 2010.

LIN, T. & CHENG, Y. Exploring the knowledge network of strategic alliance research: A co-citation analysis. **International Journal of Electronic Business Management**, v. 8(2), p. 152–160, 2010.

LUBATKIN, M. H., SIMSEK, Z., LING, Y. & Veiga, J. F. Ambidexterity and Performance in Small-to Medium-Sized Firms: The Pivotal Role of Top Management Team Behavioral Integration. **Journal of Management**, v. 32(5), p. 646-672, 2006.

MARCH, J. G. Exploration and Exploitation in Organizational Learning. **Organization Science**, v. 2(1), p. 71-87, 1991.

MEDEIROS, R., SERRA, F. A. R. & FERREIRA, M. A. P. O tempo de mandato do CEO e o desempenho das organizações: Um estudo em grandes empresas brasileiras. **Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão**, v. 10, p. 60–69, 2011.

MICHEL, J. G. & HAMBRICK, D. C. Diversification Posture and Top Management Team Characteristics. **The Academy of Management Journal**, v. 35(1), p. 9-37, 1992.

MILLER, D. Stale in the Saddle: CEO Tenure and the Match Between Organization and Environment. **Management Science**, v.37(1), p. 34-52, 1991.

NERUR, S. P., RASHEED, A. A., & NATARAJAN, V. The intellectual structure of the strategic management field: an author co-citation analysis. **Strategic Management Journal**, v. 29, p. 319-336, 2008.

PELLED, L. H., EISENHARDT, K. M. & XIN, K. R. Exploring the Black Box: An Analysis of Work Group Diversity, **Conflict and Performance**, v. 44(1), p. 1-28, 1999.

PENROSE, E. **The theory of the growth of the firm**. Oxford: Oxford University Press, 1959.

PETERSON, R. S., SMITH, D. B., MARTORANA, P. V. & OWENS, P. D. The Impact of Chief Executive Officer Personality on Top Management Team Dynamics: One Mechanism by Which Leadership Affects Organizational Performance. **Journal of Applied Psychology**, v. 88(5), p. 795-808, 2003.

PORTER, M. E. **The competitive advantage: creating and sustaining superior performance**. Nova Iorque: Free Press, 1985.

- RAMOS-RODRIGUEZ, A., & RUIZ-NAVARRO, J. Changes in the intellectual structure of strategic management research: A bibliometric study of the Strategic Management Journal, 1980–2000. **Strategic Management Journal**, v. 25(10), p. 981–1004, 2004.
- SERRA, F. R. & FERREIRA, M. A. P. Emerging determinants of firm performance: A case study research examining the strategy pillars from a resource-based view. **Management Research**, v. 8, p. 7–24, 2010.
- SERRA, F. R., FERREIRA, M. A. P., GUERRAZZI, L., & SCACIOTTA, V. Doing Bibliometric Reviews for the Iberoamerican Journal of Strategic Management. **Iberoamerican Journal Of Strategic Management**, v. 17(3), p. 01-16, 2018.
- SERRA, F. A. R & LISSONE, J. Los pilares de la estrategia y el éxito de las organizaciones. **Revista de Empresa**, v. 18, p. 36-48, 2006.
- SHAFIQUE, M. Thinking inside the box? Intellectual structure of the knowledge base of innovation research (1988–2008). **Strategic Management Journal**, v. 34(1), p. 62–93, 2013.
- SHEN, W. & CANNELLA Jr, A. A. Revisiting the Performance Consequences of CEO Succession: The Impacts of Successor Type, Postsuccession Senior Executive Turnover, and Departing CEO Tenure. **The Academy of Management Journal**, v. 45(4): 717-733, 2002.
- TUSHMAN, M. L. & O'REILLY, C. A. Ambidextrous Organizations: Managing Evolutionary and Revolutionary Change. **California Management Review**, v. 38(4), p. 8-30, 1996.
- WALDMAN, D. A., RAMIREZ, G. G., HOUSE, R. J. & PURANAM, P. Does Leadership Matter? CEO Leadership Attributes and Profitability under Conditions of Perceived Environmental Uncertainty. **The Academy of Management Journal**, v. 44(1), p. 134-143, 2001.
- ZHANG, Y. & RAJAGOPALAN, N. Once an Outsider, Always an Outsider? CEO Origin, Strategic Change, and Firm Performance. **Strategic Management Journal**, v. 31, p. 334-346, 2010.